



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Encefalite Viral, De 2015 A 2019 No Estado Do Tocantins E No Território Nacional.

Autores: LUANA LOPES BOTTEGA (UNIVERSIDADE DE GURUPI, UNIRG, GURUPI-TO), LÍVIA CAVALCANTE DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG, GURUPI-TO), MAYARA SOARES CUNHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG, GURUPI-TO), ANA VITÓRIA PINHEIRO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG, GURUPI-TO), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG, GURUPI-TO), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG, GURUPI-TO), ELISA SOUZA DUARTE (UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG, GURUPI-TO), BRENA GOMES MACEDO (UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG, GURUPI-TO)

Resumo: Introdução: Encefalite viral é uma condição neurológica grave, de difícil diagnóstico, caracterizada pela inflamação do parênquima cerebral por vírus, principalmente devido ao herpes vírus e arbovírus. Os sintomas variam de febre, déficits neurológicos até a morte. Objetivos: Analisar e comparar a prevalência de casos de encefalite viral entre a faixa etária de menores de 1 a 14 anos de idade entre o Estado do Tocantins e o Território Nacional. Materiais e métodos: Consiste em uma pesquisa retrospectiva-descritiva, realizada na faixa etária entre menores de 1 a 14 anos, no período de 2015 a 2019 segundo dados confirmados de notificação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: Foram registrados 71 casos de encefalite viral em crianças menores de 1 a 14 anos, no período estudado no estado do Tocantins, sendo que a faixa etária com maior número de crianças acometidas foi de 1 a 4 anos, apresentando 23 casos (32,3) e o ano com maior prevalência foi o de 2017 com 29 casos (40,8). No Brasil foram notificados 3786 casos, sendo 955 (25,2) no ano de 2017 e a faixa etária com maior incidência foi de 1 a 4 anos, com 1300 casos (34,3). Nota-se que o estado do Tocantins corresponde a 1,87 dos casos no Brasil. Conclusão: Sabe-se que por se tratar de uma patologia com difícil diagnóstico e, consequentemente, que pode levar a complicações sérias na vida da criança, deve-se ater ao fato de que no estado do Tocantins a faixa etária de maior prevalência coincide com a do Brasil (1-4 anos), sendo assim, necessário um maior cuidado com crianças que se enquadram nesse grupo etário para conseguir uma redução considerável ao número de casos no território estadual e federal.